



## **ATUALIZAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE (SP) FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Fernanda T. Soares, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria,  
Campus Santa Maria

Adriel Padilha, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria,  
Campus Santa Maria

Pâmela A. Lima, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria,  
Campus Santa Maria

Ariel S. Lemos, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria,  
Campus Santa Maria

Mauren P. Lima, discente de Pós-Graduação em enfermagem, Universidade Federal  
de Santa Maria, Campus Santa Maria

Rafaela Andolhe, docente, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa  
Maria

E-mail primeiro autor: fernanda.tavani@acad.ufsm

Diante da emergência da pandemia de COVID-19 houve a necessidade de os trabalhadores em saúde atualizarem-se quanto às medidas de segurança do paciente (SP). A ocorrência de tais atualizações se deu em dois momentos: nos cuidados diretos prestados aos pacientes e na cultura organizacional dos serviços de saúde. Vários desafios ocorridos pelo consequente aumento da demanda por tratamento, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Deste modo, as atualizações em SP frente a pandemia foram necessárias para a prestação e promoção de um ambiente seguro e de um cuidado qualificado. Este estudo objetivou identificar na produção científica de enfermagem as atualizações em SP frente à pandemia de COVID-19. Para tanto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as atualizações quanto a SP frente a pandemia de COVID-19 disponíveis nas produções científicas de enfermagem? A justificativa deste estudo considera o pressuposto de que as medidas de SP, anteriormente existentes, à pandemia de COVID-19, foram reavaliadas e adaptadas para tal cenário de cuidado, garantindo a segurança do paciente, bem como, mitigando o risco de contaminação e propagação do vírus entre todos os envolvidos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo narrativa. As produções científicas em enfermagem foram obtidas a partir de busca nas bibliotecas virtuais: BDEF, BVS e SciELO em setembro de 2021. Como estratégia de busca avançada utilizou-se as palavras-chaves: Covid-19; Segurança do Paciente; Atualizações; Enfermagem; Pandemia de SARS-CoV-2. A busca resultou em 15 artigos, publicados entre os anos de 2019 a 2021, destes foram selecionados 9 e excluídos 6. A seleção dos estudos se deu com base nos títulos e resumos. Para tanto, foram definidos como critérios de inclusão, estudos que estivessem no idioma português, disponíveis na íntegra e que abordassem sobre SP e atualizações sobre cuidados ao paciente com COVID-19. Foram excluídos artigos incompletos, indisponíveis, disponíveis em outros idiomas e que não abordassem a temática de estudo. Os dados obtidos foram interpretados por uma abordagem qualitativa e com leitura análise crítica dos estudos, apresentados por meio de uma categoria. A partir da leitura crítica, análise e extração de dados dos estudos selecionados, foi possível identificar as atualizações em SP frente a pandemia de COVID-19 emergindo a categoria: medidas não farmacológicas. Tais medidas visam a prevenção e o controle da disseminação de vírus e outros agentes patogênicos e, correspondem a: etiqueta respiratória, distanciamento social, higienização das mãos, uso de Equipamentos de proteção individual (EPIS) no qual foi evidenciado nos artigos o destaque do uso de máscaras, limpeza, desinfecção de ambientes, isolamento de casos suspeitos/ confirmados e quarentena dos casos de COVID-19, com base em

orientações médicas. Dos 9 artigos selecionados, as atualizações em SP entre medidas não farmacológicas apresentaram um predomínio nos estudos para higienização das mãos (9 artigos), seguido de uso de máscaras (9 artigos), limpeza e desinfecção de ambientes (4 artigos). Quanto à higienização das mãos, os estudos de um modo geral enfatizam que importância de sua prática correta, a qual consiste na lavagem com água e sabonete líquido, ou ainda, a higienização com o uso álcool em gel a 70% quando há carência dos recursos de água e sabão (BRASIL, 2020). Referente aos EPIS, a importância de sua utilização foi reforçada como forma de garantir proteção ao profissional e ao paciente. Constatou-se maior adesão aos protocolos e diretrizes preconizados a SP frente à pandemia da COVID-19 por parte dos profissionais de saúde envolvidos na assistência comparado a antes da pandemia. Além disso, os estudos sugerem, que esse aumento da adesão as medidas de SP ocorreu não somente entre as equipes assistenciais, mas também pelos setores administrativos havendo assim um maior engajamento da organização como um todo para garantia de seu cumprimento. Portanto, este estudo possibilitou identificar nas produções científicas de enfermagem a atualização das medidas não farmacológicas aplicadas para a SP frente à pandemia de COVID-19. Verificou-se que a rotina dos profissionais da saúde quanto a assistência ao cuidado foi fortemente impactada por mudanças, o que exigiu novas atualizações e adaptações nas instituições de saúde, por parte dos gestores e dos próprios profissionais que necessitaram recriar e planejar diretrizes para sua proteção e de seus pacientes. E dentre as medidas de SP as que permaneceram sendo as mais eficazes tanto na redução do número de infecções associadas aos cuidados de saúde como na prevenção foram: a higienização das mãos, uso de EPIS, limpeza e desinfecção de ambientes eficazes. As atualizações identificadas nas medidas de SP adotadas frente a pandemia da COVID-19 reforçaram que a sua adesão e adoção correta foram fundamentais na redução nos índices de contaminação pelo novo coronavírus.

**Agradecimentos:** Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Grupo de Pesquisa Trabalho, Ética, Saúde e Segurança do Paciente (GTESSP) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

**Palavras-chave:** Covid-19; Segurança do Paciente; Atualizações; Enfermagem; Pandemia de SARS-CoV-2.